ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IMPAR

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte cinco, às 8:30, antecipadamente convocados pelo OF/CD 004/2025 no dia 11 de março de 2025, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Araguaína-TO na sala de reunião desta autarquia às 8:30 horas, para, especificamente, ouvir e analisar a apresentação outrora feita aos dirigentes do IMPAR da Vibra Investimentos na pessoa do Senhor Tiago Resende para uma apresentação da de carteiras de investimentos do Banco Safra, Daycoval, ao Representante Legal e Presidente do IMPAR, Senhor Carlos Murad; Osanan Moura dos Santos – Secretário Executivo Administrativo; e, João Pedro Miranda dos Reis – Secretário Executivo Financeiro; além dos Membros do Comitê de Investimentos Sra. Monike da Silva Oliveira e Sr. Keslon Borges Rocha e acompanhamento do nosso consultor da Sete Capital Felipe Lobo. Feita a abertura da reunião o Secretário Administrativo Financeiro e Membro do Comitê de Investimentos fez uso da palavra abrindo oficialmente a reunião e franqueando diretamente a palavra ao Senhor Tiago Resende, que faz uma explanação imediata da Vibra Investimento que é um escritório de investimentos especializado em fundos de institutos de RPPS, afirmando que conhece o dia a dia de um RPPS reiterando que em nossa rotina diária temos que está de olho no ativo e passivo do fundo que temos que ter uma equipe para tomar conta, tendo que conciliar essas atividades cotidianas, relacionar-se com a prefeitura, prestar contas ao tribunal de contas e Ministério da Previdência. Na sua explanação inicial Tiago deixa claro que a Vibra Investimentos tenta simplificar no dia a dia a vida do RPPS, faz uma curadoria, na verdade uma seleção daquilo que ela acredita ser os melhores fundos de ações, multimercados e renda fixa para os RPPS. A seguir faz uma explanação das várias prateleiras dos bancos Bradesco, Daycoval, Safra e das corretoras Terra e Genial. Diz que existem vários fundos de investimentos, mas sabemos que nem todos são os melhores para RPPS então já se faz um filtro daquilo que realmente interessa e mostra os que passaram por essa seleção. Além desses parceiros, diz que tem fundos de distribuição exclusiva; passa então a mostrar a maior

parte dos fundos. Afirma que fundos amparados pelo artigo 8.1, eles estão zerados em nossa carteira. Apresenta os dois fundos Itaú Institucional e Fênix que não estão mais no nosso portifólio e inclui um fundo exclusivo e que não sabe se estamos pensando em colocar um fundo de ação Brasil no nosso portifólio, porém vai mostrar para que tenhamos uma noção para que no momento que resolvermos aplicar já tenhamos essa noção. No gráfico apresentado os fundos Fênix e Dunamis tem variações para cima e para baixo e que o fundo Kiron também teve variação, mas que conseguiu superar o Itaú Fênix fazendo assim uma correção de rota positiva. Na verdade, o fundo fica empatado com o Itau Dunamis. O fundo Kiron é um fundo que já teve 3 bilhões de reais em ativos sob sua gestão, mas se não fosse as oscilações de 2021 estaria nas prateleiras dos melhores fundos, já tendo inclusive investimentos do fundo soberano da Noruega. Tendo desempenho sempre acima do Ibovespa e é um fundo que possui uma taxa de administração de 2% e performance de 20% sobre o exceder o Ibovespa sendo um fundo de ações livres; um fundo de ações livres ele contempla os dividendos, os Small Caps e parte de ativos dos fundos de ações. A seguir, pergunta se estamos pensando em investir em fundos de ações mas João Pedro afirma que devido o momento de alta taxa Selic nossa preferência no momento são em fundos atrelados a esse indicie de momento, que tínhamos Fênix e Dunamis, mas que foram retirados da carteia. Tiago apresenta ainda outro fundo de ações de nome 3R Radix que segundo ele é historicamente o melhor do Brasil que é muito superior a qualquer outro fundo de ações no Brasil. Que o fundo 3R Radix desde 2016 rendeu 268% superando também o CDI. Essas comparações seriam apenas para dá um norte ao RPPS quando revolverem montar carteiras de ações. Que é um fundo que investindo em longo prazo ele vai entregar duas vezes e meia ou três a meta atuarial. Apresenta ainda um outro fundo de ações: Dalmut Factory que são fundos Long Biased, que são aqueles que se caracterizam por investidores que querem está na Bolsa, mas que não está seguro na Bolsa, são fundos que tem condição de subir mesmo tendo queda da Bolsa. Apresentando suas variações positivas com outros fundos do mesmo período, superando o CDI. Ele transforma o sobe e desce da Bolsa em tendencia de alta, transforma volatilidade em rentabilidade. Assim assevera que

se for para ter um fundo de ações no portifólio tem que ser o Dalmut Factory. Que os três fundos apresentados são enquadrados nos RPPS. Felipe faz uma pergunta: os fundos long biased em a possibilidade de alavancar? Tiago afirma que não e é por isso que eles estão enquadrados nos RPPS, caracterizam-se por ações compradas e vendidas e operações compromissadas. Todas as informações de quais custodiantes de cada fundo será encaminhado pelas lâminas com seus respectivos CNPJ para análise da consultoria e Comitê de Investimentos. Tiago acredita que o Dalmut Factory vai manter uma trajetória vitoriosa e que seu *benchmark* é o IPCA + rendimento do IMA-B, sendo sua meta superior a meta atuarial do Instituto. Apresenta mais um fundo que é internacional Global Arcor comparado ao Itaú e S&P 500 que em várias janelas o Arcor está superior aos outros fundos. Finalmente apresenta um fundo de renda fixa enquadrado no credito privado comparado aos fundos de renda fixa aplicados pelo RPPS tipo BB renda fixa e previdenciário e Caixa Brasil e que conseguem render algo significativo para o RPPS. Tiago afirma que a Vibra tem acesso a várias classes de fundos. Pela Genial, Terra e Daycoval tem acesso a taxa de títulos públicos muito superiores a caixa banco do brasil, Itaú, Bradesco e Santander costumam oferecer. Dessas três que foram citadas a corretora Terra é a mais competitiva, depois vem a genial e o Daycoval. Ao expor todos os fundos Tiago pergunta se há alguma dúvida e Joao Pedro responde que de posse de todas lâminas dos fundos pedirá um parecer à consultoria do IMPAR – Sete Capital, posteriormente o parecer será apreciado pelo comitê de investimentos e levado ao conhecimento do Conselho de Administração do IMPAR. Ao final João Pedro pergunta se a Vibra teve acesso ou conhecimento a algum integrante do IMPAR e ele afirmou que conheceu o conselheiro Nicásio no Congresso Sul Brasileiro em Gramado – RS. Concluída a apresentação, o Comitê fez um amplo debate de como seria a aplicação do volume de dinheiro proveniente do repasse mensal da prefeitura. Finda a discussão, a recomendação do Comitê para se apresentada ao Conselho de Administração foi: Aprovada a sugestão de realizar a aplicação de 5 milhões proveniente do repasse mensal para aplicar no Bradesco, fundamentando-se no parecer atualizado da Sete sobre os fundos CDI que compara fundos de várias instituições e aplicação para reduzir a exposição no Banco do Brasil

que está próximo de 20%. A sugestão será apresentada ao Conselho de Administração para apreciação e deliberação. Não havendo nada mais a tratar, lavrei a presente Ata que será lida e assinada pelos membros presentes.

Carlos Murad
Presidente

Osanan Moura dos Santos
Membro

Keslon Borges Oliveira
Membro

João Pedro Miranda dos Reis
Membro

Monike da Silva Oliveira
Membro